



DIVULGAÇÃO/FIVB E DIVULGAÇÃO



Em faixa, torcedoras italianas desejam feliz aniversário a Zaytsev (no detalhe), que completou 22 anos no último sábado

## SANGUE AZUL

# Um filhinho de papai

Ivan Zaytsev tenta repetir feito do pai famoso e conquistar Mundial em Roma

DO ENVIADO ESPECIAL  
danielb@lancenet.com.br

• A Itália está na semifinal do Mundial após derrotar a França por 3 a 1 (25-18, 25-20, 25-27 e 25-19) em Roma. E Ivan Zaytsev, ponteiro reserva da Azzurra, ainda pode sonhar em repetir o feito do pai Vyacheslav, campeão do mundo com a União Soviética, na mesma capital italiana, em 1978.

O sobrenome Zaytsev é quase um sinônimo de sucesso no esporte.

Vyacheslav foi levantador de uma geração talentosa e vitoriosa da ex-república socialista nas décadas de 70 e 80. A esposa Irina foi nadadora, com medalhas em torneios continentais e teve participação olímpica. Agora é o filho Ivan que busca consolidar o nome da família.

Nascido na Itália, na época em que o pai defendia o Spoleto, ele só ganhou condições legais de atuar pe-

la Azzurra há dois anos, após prestar juramento na corte.

Naquele momento, o jogador tentava a sorte como levantador. Não tinha o talento de Vyacheslav e resolveu atuar como ponteiro, por ter boa estatura (2,02m).

– Para mim foi decepcionante, pois queria que mantivesse a dinastia Zaytsev no levantamento. Pela altura, poderia ser um levantador especial – comentou o pai, em Roma, onde encontrou o filho após quatro anos de conversas apenas por telefone e e-mail.

No Mundial, Ivan é reserva de Savani e Parodi, mas tem entrado em todas as partidas. Ele prefere se afastar das comparações familiares, para evitar que a pressão seja um adversário a mais.

– Tenho de seguir meu caminho, sabendo que o dele foi brilhante.

## O filho



**Ivan Zaytsev**  
PONTEIRO

**22 anos**

Nasceu em Spoleto (ITA), cidade onde o pai jogava. Apesar disso, era considerado cidadão russo. Só ganhou cidadania italiana em 2008.

## O pai



**V. Zaytsev**  
58 ANOS

**2 títulos mundiais**

Conquistou Vyacheslav com a extinta URSS em 78 e 82. Ainda venceu a Olimpíada de 80, em Moscou. Agora é técnico no país-natal.

## Vaga surpresa e um título na praia



Ivan só teve a primeira chance na seleção da Itália na Liga Mundial deste ano. O time ficou em sexto lugar e ele pouco jogou. A vaga no Mundial foi garantida apenas no último corte. Andrea Anastasi deixou fora da lista Maruotti, que era o favorito para a vaga segundo a imprensa local, e manteve o russo/italiano.

A escolha não deixou de ser surpreendente pela carreira meteórica de Ivan. Sua estreia na primeira divisão italiana

foi em 2004/2005.

Como jogou pouco pelo Perugia, foi emprestado para o pequeno Latina. De lá, foi trocado com a Roma. Foi então que ele resolveu jogar uma temporada no vôlei de praia italiano, tendo sucesso instantâneo ao lado do parceiro Giorgio Domenghini, ao conquistar o título nacional. Em 2008/2009, decidiu retomar carreira na quadra, pelo time da capital do país. E deslançou.

**Coluna do Gustavo**  
ESPECIAL PARA O LANCE!



# Rival antigo na semifinal

Parabéns à nossa Seleção que na tarde de ontem teve uma atuação excelente. Mesmo após as dificuldades enfrentadas contra a Bulgária e a República Tcheca, o Brasil soube se impor, não deu chances para a Alemanha e garantiu sua classificação para a semifinal. Acredito que o Murilo vem sendo o atleta que mais tem se destacado, mas ontem o que prevaleceu foi o conjunto, com cada um exercendo sua função de maneira precisa.

A derrota para os alemães no último amistoso antes do Mundial foi extremamente benéfica para que nossa Seleção conquistasse mais esse resultado posi-

vo. Com o trabalho da comissão técnica, que grava todos os jogos para depois analisar as jogadas adversárias, cada jogador já sabia o que fazer para anular as principais armas dos rivais. Com isso o ponteiro Kromm, principal atacante deles, não conseguiu jogar. No primeiro set já marcamos ele com perfeição, isso fez com que ele não se recuperasse depois.

Na semifinal vamos enfrentar a Itália, que joga em casa, com o apoio da torcida e deve ser um adversário muito complicado. Tenho boas histórias de partidas contra os italianos e amanhã lembrarei uma delas aqui neste espaço. Até lá.

Gustavo, jogador do Pinheiros/Sky, foi campeão olímpico e bi mundial

## Com a palavra

**Luca Muzzioli**  
EDITOR DO VOLLEYBALL.IT

### Não tinha as mãos do pai para levantar

• Quando deixou de ser levantador para virar atacante, Ivan não foi realmente visto com bons olhos pelo pai. Mas ele foi sincero ao dizer: “Eu não tenho as mãos do meu pai para levantar e por isso prefiro arriscar uma mudança”.

Atualmente, o pai já entende melhor o que aconteceu, até porque Ivan chegou à seleção e está em um Mundial. Mesmo como levantador, ele era visto como um talento de futuro aqui, por ser alto e ter sobrenome. O que mais impressiona no Ivan é que ele sabe passar, joga como oposto por ser alto, bloqueia bem e ainda levanta.

Até agora, tem dado sorte quando entra no Mundial, sempre fazendo pontos decisivos. O pai está satisfeito.

## Cuba vence Bulgária e vai encarar sérvios na semi

• A seleção de Cuba sofreu, mas conseguiu garantir vaga na semifinal do Mundial. Ontem, os cubanos venceram a Bulgária, de virada, por 3 sets a 2, parciais de 22-25, 25-23, 26-28, 30-28 e 15-11, em 2h03 de partida. O maior pontuador do confronto foi o búlgaro Vladimir Nikolov, com 28 pontos.

Classificada, Cuba terá pela frente a Sérvia, que já havia garantido vaga na terça-feira, quando venceu a Rússia e avançou como líder do Grupo P da competição. O jogo será no sábado, às 12h (de Brasília).

Os times se encontraram nas últimas duas edições da Liga Mundial, e os sérvios levaram a melhor nos dois jogos: em 2009, na semifinal, e este ano, na disputa do terceiro lugar.

DIVULGAÇÃO/FIVB



León, de Cuba, encara o bloqueio